



WRI BRASIL

RELATÓRIO
ANUAL 2020

ÍNDICE

3 | Carta de Apresentação

6 | Sobre o WRI Brasil

9 | Nosso trabalho em 2020

10 | Clima

15 | Cidades

25 | Florestas

32 | Comunicação

35 | Conselho e Liderança

37 | Equipe

39 | Grupos de Trabalho

42 | Doadores e Parceiros

43 | Financeiro

Bacia do São Mateus/ES. Foto: Kika Gouvea/WRI Brasil.

Edição:

Fernando Corrêa

Fernanda Boscaini

Projeto gráfico:

Néktar Design

Foto de capa:

Lucas Sandonato/WRI Brasil

Setembro de 2021



CARTA DE APRESENTAÇÃO



O ano de 2020 trouxe desafios até então insondáveis para muitos de nós. Os impactos da pandemia foram sentidos em todo o espectro de atuação do WRI Brasil. A Covid-19 testou nossa própria resiliência e atuamos fortemente para conciliar a saúde e o bem-estar da equipe com a urgência de gerar transformações positivas em nosso país.

Milhares de famílias brasileiras perderam entes amados. Grupos e comunidades vulneráveis foram especialmente atingidos, muitos tiveram seus meios de vida comprometidos, perderam emprego e renda. Perceber o impacto desigual da pandemia na sociedade brasileira nos comoveu e energizou. O WRI Brasil centrou esforços em apoiar respostas ágeis e efetivas à crise sanitária e aos desafios pré-existentes que ela aprofundou.

As cidades foram o cenário dos principais impactos da Covid-19, com milhões de vidas severamente impactadas. O programa de Cidades ajudou centros urbanos do Brasil e da América Latina a responderem a dificuldades que emergiram ou se agravaram

com a crise sanitária. Apoiamos soluções de mobilidade segura para pedestres e ciclistas, trabalhamos para ampliar a resiliência e segurança do transporte coletivo, e continuamos a desenvolver conhecimento e articulação para destravar o financiamento urbano sustentável.

Nosso programa de Clima e as iniciativas Nova Economia para o Brasil e New Climate Economy desenvolveram um estudo inédito que apontou caminhos para uma retomada verde da economia brasileira capaz de reduzir a pobreza e a desigualdade, contribuir para o cumprimento das metas climáticas e estimular o crescimento econômico sustentável do Brasil.

Com o programa de Florestas, continuamos a apoiar parceiros locais para que a restauração de florestas e paisagens ganhe escala no país. Mantivemos a busca pelo engajamento dos setores público e privado na construção de uma economia florestal vibrante e de uma agropecuária sustentável e de baixo carbono. Junto à Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura, avançamos em iniciativas para qualificar a legislação e o conhecimento técnico-científico sobre o plantio de árvores nativas.



O ano que passou também teve mudanças internas. Rachel Biderman deixou a diretoria executiva do WRI Brasil em novembro para ingressar na Conservação Internacional como vice-presidente sênior para as Américas. Somos muito gratos pela liderança inspiradora de Rachel, que contribuiu decisivamente para que consolidássemos nossa atuação no Brasil. Agradecemos também a Franklin Feder e Denise Hills, que saíram do Conselho Diretor da organização no último ano, pelo valioso apoio à organização, e à equipe do WRI Brasil pelo incansável empenho.

Vivemos um período decisivo. Temos o desafio de transcender a polarização política que se aprofundou no último ano, e o diálogo, a construção coletiva e o respeito se tornam ainda mais necessários. O Brasil tem a oportunidade de investir em uma recuperação econômica inclusiva, justa e sustentável – mas só teremos sucesso se trilharmos esse caminho juntos.

Nesse contexto, o WRI Brasil vê crescer sua responsabilidade e avança com otimismo e comprometimento rumo aos objetivos da organização. Nos alegramos em compartilhar os resultados de nosso trabalho ao longo do último ano e agradecemos aos nossos parceiros e doadores por nos acompanharem nesta jornada.

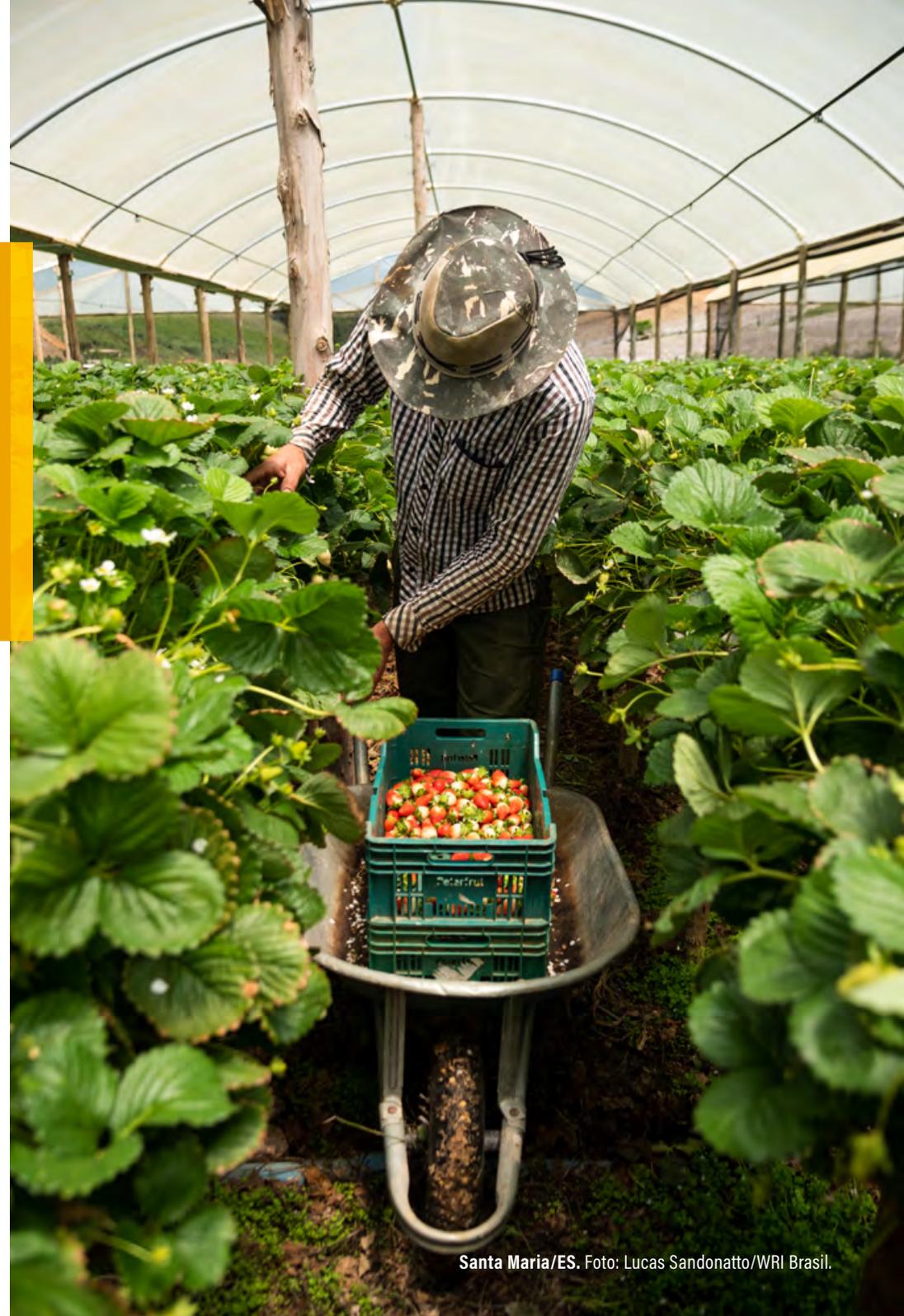
Boa leitura.

Marcelo Furtado

Presidente do Conselho do WRI Brasil

Fernanda Boscaini

Diretora Executiva Interina





SOBRE O WRI BRASIL

O WRI Brasil é um instituto de pesquisa que transforma grandes ideias em ações para promover a proteção do meio ambiente, oportunidades econômicas e bem-estar humano. Atua no desenvolvimento de estudos e implementação de soluções sustentáveis em clima, florestas e cidades. Alia excelência técnica à articulação política e trabalha em parceria com governos, empresas, academia e sociedade civil.

O WRI Brasil faz parte do World Resources Institute (WRI), instituição global de pesquisa com atuação em mais de 50 países. O WRI conta com o conhecimento de mais de 1000 profissionais em escritórios no Brasil, China, Estados Unidos, Europa, México, Índia, Indonésia e África.



Bacia do São Mateus/ES. Foto: Kika Gouveia/WRI Brasil.

VALORES

Integridade

Transparência, assertividade e flexibilidade devem guiar nosso trabalho para garantir credibilidade e inspirar confiança.

Inovação

Para conduzir a mudança para um mundo sustentável, devemos ser criativos, com visão de futuro, empreendedores e capazes de nos adaptarmos.

Urgência

Acreditamos que as mudanças de comportamento são urgentes para cessar o ritmo acelerado de deterioração ambiental e os impactos sobre comunidades.

Independência

Somos independentes de partidos, instituições ou pessoas. Orgulhamo-nos da independência de nossas ideias e de nosso trabalho.

Respeito

Nossas relações são baseadas na convicção de que todas as pessoas merecem respeito.



ABORDAGEM

Analisar

Começamos com dados, criando sistemas de informação amigáveis, protocolos e padronizações. Conduzimos pesquisas independentes e imparciais para analisar relações e desenvolver soluções, e comunicamos nossas descobertas de forma cativante.

Mudar

Trabalhamos com gestores públicos, lideranças empresariais e da sociedade civil para alcançar a mudança, testando nossas ideias em situações reais e complexas. Definimos objetivos e assumimos a responsabilidade sobre eles.

Multiplicar

Identificamos e superamos barreiras para que soluções comprovadas se multipliquem rápida e amplamente. Trabalhamos em conjunto com parceiros estratégicos que transformam negócios, sociedades e economias, nacional e internacionalmente.





2020

NOSSO TRABALHO EM 2020

Em um ano extremamente desafiador, o WRI Brasil adaptou-se com agilidade para seguir transformando grandes ideias em resultados concretos. Buscamos gerar qualidade de vida e um ambiente saudável para a atual e as futuras gerações. Entenda como atuaram os programas de Clima, Cidades e Florestas.



CLIMA

CLIMA

Uma retomada econômica verde representa para o Brasil a possibilidade de conciliar a transição para uma economia de baixo carbono com geração de emprego e aumento da qualidade de vida, da resiliência climática e da adaptação de nossa sociedade para os desafios climáticos do século 21.

O programa de Clima do WRI Brasil busca impulsionar esta transformação, apontando caminhos e prioridades para que o país concilie ação climática ambiciosa com desenvolvimento econômico sustentável. Trabalhamos para fortalecer a capacidade técnica para formulação de políticas públicas, governança e transparência para o clima no Brasil.



Rio de Janeiro/RJ. Foto: Donatas Dabravolskas/Shutterstock.

NOVA ECONOMIA PARA O BRASIL

Uma retomada verde da economia brasileira tem o potencial de criar 2 milhões de empregos e aumentar o PIB brasileiro em R\$ 2,8 trilhões na próxima década. Essa é a principal conclusão do estudo “Uma Nova Economia para uma Nova Era: Elementos para a Construção de uma Economia Mais Eficiente e Resiliente para o Brasil”, lançado pelo WRI Brasil em agosto de 2020.

A publicação da iniciativa Nova Economia para o Brasil (NEB), liderada pelo WRI Brasil e pela New Climate Economy (NCE), destaca políticas capazes de reduzir a pobreza e a desigualdade, contribuir para o

cumprimento das metas econômicas e setoriais e estimular o crescimento econômico sustentável. Não se trata de uma mudança disruptiva, mas de uma priorização de boas práticas que já estão disponíveis e poderiam ganhar escala.



PUBLICAÇÃO

Uma Nova Economia para uma Nova Era: Elementos para a Construção de uma Economia Mais Eficiente e Resiliente para o Brasil

Benefícios de uma retomada verde



Mais de **2 milhões** de empregos em 2030



PIB adicional de **R\$ 2,8 trilhões** até 2030



Restauração de **12 milhões** de hectares de pastagens degradadas



R\$ 19 bilhões em produtividade agrícola adicional até 2030



R\$ 742 milhões em receitas fiscais adicionais até 2030



Redução de **42%** nas emissões de gases de efeito estufa em 2025 em relação aos níveis de 2005



Várias instituições foram parceiras no estudo, como Climate Policy Initiative (CPI), Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia, Universidade Federal do Rio de Janeiro (Coppe/UFRJ), Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), Federação Brasileira de Bancos (Febraban) e Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS).

Uma ampla estratégia de comunicação e engajamento garantiu a cobertura das principais conclusões do estudo em grandes veículos de imprensa e por influenciadores. Em poucos dias, o lançamento foi noticiado em mais de 130 canais, incluindo dez dos maiores veículos do país. As mensagens seguem repercutindo na imprensa brasileira e internacional, com mais de 500 inserções desde o lançamento.

O evento de lançamento reuniu pessoas como Joaquim Levy, ex-ministro da Fazenda; Walter Schalka, presidente da Suzano; e Caio Koch-Weser, ex-secretário de Estado de Finanças da Alemanha, e foi acompanhado por cerca de 800 pessoas.

O trabalho da Nova Economia para o Brasil envolveu encontros com atores estratégicos, como o vice-presidente do Brasil, a ministra da Agricultura, o presidente do Banco Central e dois presidentes do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para debater caminhos para uma retomada econômica verde apontados no estudo. Por demanda do Ministério da Economia, após o lançamento do estudo, a equipe de Clima trabalhou na adaptação das modelagens para refletir o impacto da Covid-19 na economia e no bem-estar social do Brasil.

As projeções do estudo tornaram-se referências para tomadores de decisão que lidam com o desafio da retomada econômica e do desenvolvimento sustentável.



LEIA MAIS

Retomada verde na agricultura pode gerar ao menos R\$ 19 bi em produtividade para o país



LEIA MAIS

Roberto Schaeffer explica as modelagens econômicas que mostram vantagens da retomada verde para o Brasil



I QUALIDADE DO AR E SAÚDE NAS CIDADES BRASILEIRAS

A poluição do ar mata cerca de 51 mil brasileiros todos os anos. Para lançar luz sobre o problema e os caminhos para enfrentá-lo, o programa de Clima realizou o estudo “O Estado da Qualidade do Ar no Brasil”, a mais robusta análise já feita do conhecimento produzido na interface entre qualidade do ar e saúde. O estudo identificou lacunas em áreas como economia e políticas públicas e apontou caminhos para que o país avance no controle da poluição atmosférica.

O processo coordenado pelo WRI Brasil envolveu um intenso trabalho de engajamento e contou com a participação de 14 especialistas

do Conselho Internacional de Transporte Limpo Brasil (ICCT Brasil), Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam), Instituto Saúde e Sustentabilidade (ISS), Instituto Clima e Sociedade (iCS), Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas da USP (IAG) e Instituto de Física da USP (IFUSP), Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Coppe/UFRJ), Instituto de Estudos para Políticas de Saúde (IEPS) e Universidade Federal Fluminense (UFF).



LEIA MAIS

Estudo revela estado da qualidade do ar e mostra como o tema é negligenciado no Brasil



PUBLICAÇÃO

O Estado da Qualidade do Ar no Brasil

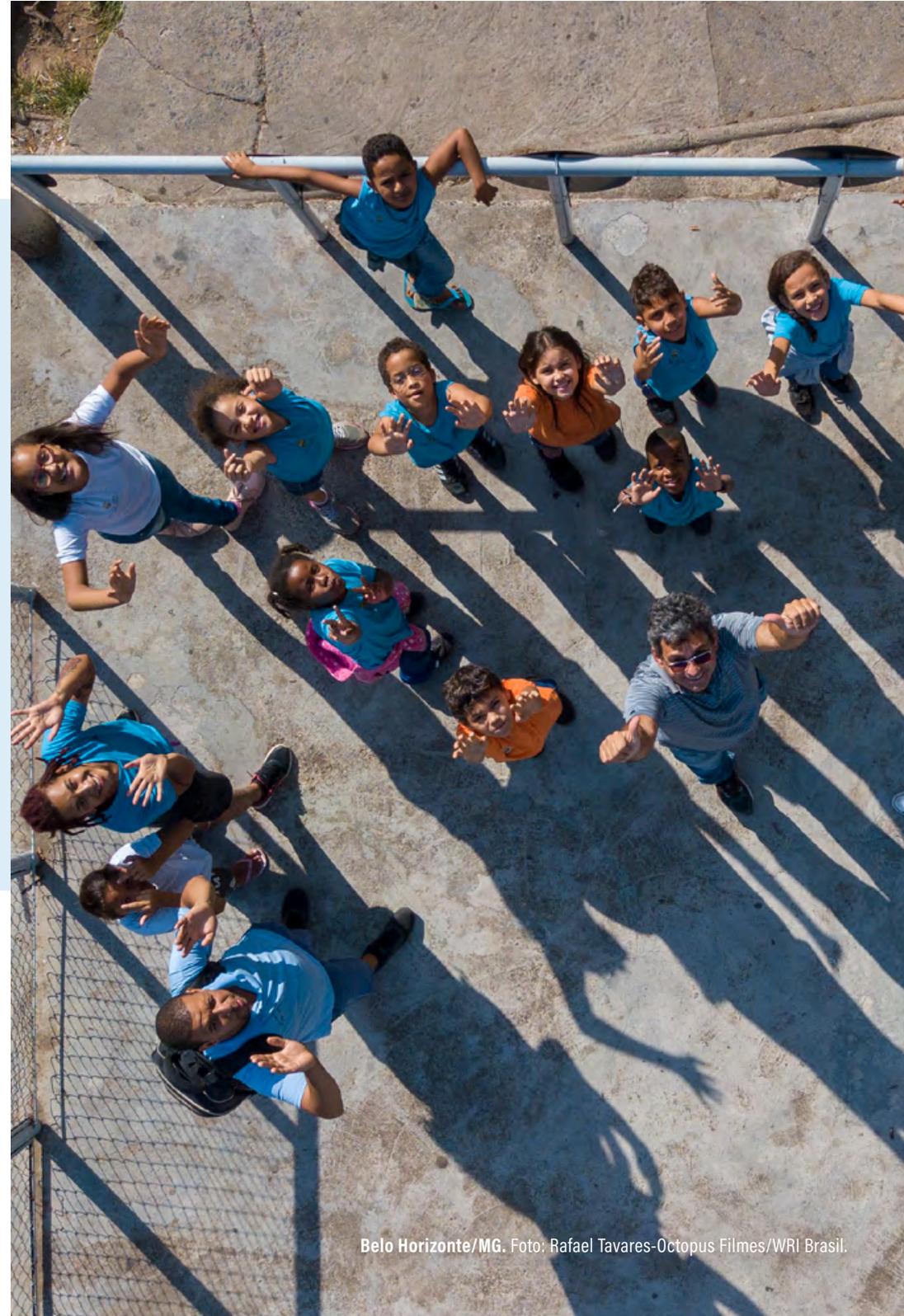




Foto: Joa Souza/Shutterstock.



FORTELECIMENTO GLOBAL DA AÇÃO CLIMÁTICA

A cada ano, a rede global do WRI seleciona os resultados de impacto mais expressivo dentre as atividades de todos os escritórios. A iniciativa Nova Economia para o Brasil foi um dos destaques em 2020 no estímulo à ação climática.

O trabalho fortaleceu a agenda climática propositiva em um momento político delicado, ao proporcionar análise, articulação e engajamento de atores-chave para o apoio a políticas que promovam o bem-estar e a retomada verde da economia.

QUALIFICANDO A GOVERNANÇA CLIMÁTICA

O WRI Brasil customizou a ferramenta Energy Policy Simulator (simulador de política energética, em tradução livre) para o Sistema de Registro de Emissões de GEE (Sirene), liderado pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), usando os dados do Projeto 2050 de Opções de Mitigação.

A ferramenta será especialmente útil para os formuladores de políticas brasileiras. Ela permitirá ao governo brasileiro simular e avaliar o impacto de ações de mitigação em setores econômicos cruciais, como transporte, indústria, energia e uso da terra. Também será possível produzir estimativas e projeções integradas para as emissões de GEE entre esses setores, e avaliar o impacto de diferentes combinações de políticas sobre as emissões.

Também disponibilizamos a Ferramenta de Cálculo para Balanço de Emissões de Gases de Efeito Estufa em Florestas e Sistemas Agroflorestais no Brasil.

A ferramenta mensura as emissões e remoções de GEE em propriedades rurais. Permite, assim, que produtores e empresas da cadeia de valor florestal e agroflorestal integrem os relatórios de emissões em suas estratégias de produção e planejamento anual e identifiquem oportunidade para a diminuição e remoção de GEE nas suas cadeias.



PUBLICAÇÃO

Ferramenta de Cálculo para Balanço de Emissões de Gases de Efeito Estufa em Florestas e Sistemas Agroflorestais no Brasil



Bacia Itaúnas/ES. Foto: Kika Gouvea/WRI Brasil.



CIDADES



CIDADES

O desenvolvimento de cidades mais eficientes, inclusivas e equitativas pode ocorrer de forma convergente com a transição de baixo carbono no Brasil. O WRI Brasil trabalha por uma transformação do espaço urbano que concilie a promoção do acesso a oportunidades e da resiliência urbana.

Com produção de conhecimento, capacitação e articulação, fomentamos o desenvolvimento compacto e coordenado das cidades, conectado por mobilidade ativa segura e transporte coletivo limpo e de qualidade. Atuamos para acelerar a adoção de soluções baseadas na natureza e para destravar o financiamento verde para a qualificação das infraestruturas urbanas.



Salvador/BA. Foto: Joa Souza/Shutterstock.

VISÃO COMPARTILHADA PARA O FUTURO DO TRANSPORTE COLETIVO

O Grupo de Benchmarking QualiÔnibus é uma iniciativa do WRI Brasil que reúne cidades e empresas para promover a qualidade do serviço de transporte coletivo. Diante do desafio da Covid-19 para a mobilidade nas cidades, o grupo realizou encontros sobre respostas aos impactos da pandemia no transporte coletivo.

Soluções como escalonamento de horários, financiamento e novos modelos de contrato de concessão do transporte coletivo foram compartilhadas pelas cidades em eventos abertos ao público externo, expandindo o alcance das soluções a mais de 650 pessoas de 125 cidades e 13 países.

O Grupo de Benchmarking cresceu de 14 para 20 participantes e agora contempla todas as regiões do país.

O Programa QualiÔnibus conduziu pesquisas em parceria com o Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT) e um grupo de escuta para entender a experiência e as percepções das pessoas sobre o transporte coletivo antes e durante a pandemia. Também fomos parceiros do Centro de Excelência BRT+ em uma iniciativa que investigou as mudanças geradas pela pandemia nos hábitos de deslocamento e nos regimes de trabalho em 12 cidades de oito países – incluindo São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Porto Alegre. Assim, apoiamos cidades e operadores na implementação de ações efetivas para a retomada do serviço.



6 novas cidades no Grupo de Benchmarking



LEIA MAIS

Contratos de concessão de Bogotá e Santiago são inspiração para transporte coletivo no Brasil



LEIA MAIS

Prévia de pesquisa revela impactos da pandemia na mobilidade urbana de capitais brasileiras



RUAS COMPLETAS SEMEIAM TRANSFORMAÇÃO NAS CIDADES

Nos últimos anos, o WRI Brasil e a Frente Nacional de Prefeitos trabalharam com 21 cidades na capacitação, desenvolvimento e implementação de projetos de ruas completas, que priorizam os usuários mais vulneráveis e os modos mais sustentáveis de transporte para benefício de todas as pessoas. O sucesso dessas transformações vem influenciando outras cidades a fazerem intervenções semelhantes.

Em 2020, Curitiba, Niterói, Mesquita, João Pessoa e Campinas concluíram as obras de seus projetos-piloto. Implementados em vias de diferentes portes e contextos, **demonstram o potencial e flexibilidade do conceito de ruas completas.**

Expandimos a Rede de Professores Universitários pelas Ruas Completas, que promove a capacitação dos futuros profissionais brasileiros do desenho viário. Professores da rede escreveram estudos de caso sobre ruas completas no Brasil para um relatório a ser lançado pelo WRI Brasil em 2021.



LEIA MAIS

Nova Rua Completa de Curitiba une prioridade a pedestres e preservação do patrimônio



LEIA MAIS

Urbanismo tático permite que alunos de Campinas ajudem a repensar entorno de escola



Curitiba/PR. Foto: Daniel Castellano.



São Paulo/SP. Foto: Nelson Antoine/Shutterstock.



APOIO GLOBAL À MOBILIDADE SEGURA NA PANDEMIA

Com apoio do WRI, cidades em diversos lugares do mundo adotaram medidas emergenciais para promover a mobilidade urbana segura durante a pandemia. O trabalho do WRI Brasil com Buenos Aires e com cidades brasileiras em estratégias e intervenções para a mobilidade ativa e o transporte coletivo foi parte importante deste apoio. A iniciativa foi incluída entre os resultados de destaque da rede global do WRI em 2020.

I BUENOS AIRES EXPANDE E QUALIFICA REDE CICLOVIÁRIA

O WRI Brasil deu início a uma parceria com a cidade de Buenos Aires para implementação de ações de segurança viária. A cidade é uma das escolhidas para participar da terceira fase da Iniciativa Bloomberg para Segurança Global no Trânsito. Diante da necessidade de se promover a mobilidade segura durante a pandemia, o WRI Brasil forneceu apoio técnico para a capital argentina na melhoria da sua nova rede de ciclovias em avenidas.

Em 2020, Buenos Aires implementou 17 quilômetros de novas ciclovias nas avenidas Corrientes e Córdoba, que vieram acompanhadas pela redução do limite de velocidade permitido, de 60 km/h para 50 km/h.

Com as novas ciclovias, mulheres passaram de 11% a quase 30% das pessoas que pedalam, e o número geral de ciclistas aumentou até 146%.

As atividades do WRI Brasil incluíram auditorias de segurança viária para os pontos mais críticos e complexos desta nova rede cicloviária, recomendações de projeto, além de capacitação técnica com oficinas online em diversos temas relacionados à bicicleta.



LEIA MAIS

Buenos Aires expande rede cicloviária para avenidas principais em resposta à Covid-19



+17 km
de ciclovias em importantes avenidas



Redução do limite de velocidade para
50 km/h



+146%
ciclistas

Buenos Aires/AR. Foto: LiAndStudio/Shutterstock.



São Paulo/SP. Foto: Wtondossantos/Shutterstock.

CAMINHOS PARA A MOBILIDADE ELÉTRICA NO BRASIL

Ônibus elétricos são parte da transição para uma economia urbana de baixo carbono e elemento importante na construção de cidades eficientes e inclusivas.

Em 2020, apoiamos **Curitiba e São Paulo** em seus projetos para adoção de ônibus elétricos urbanos.

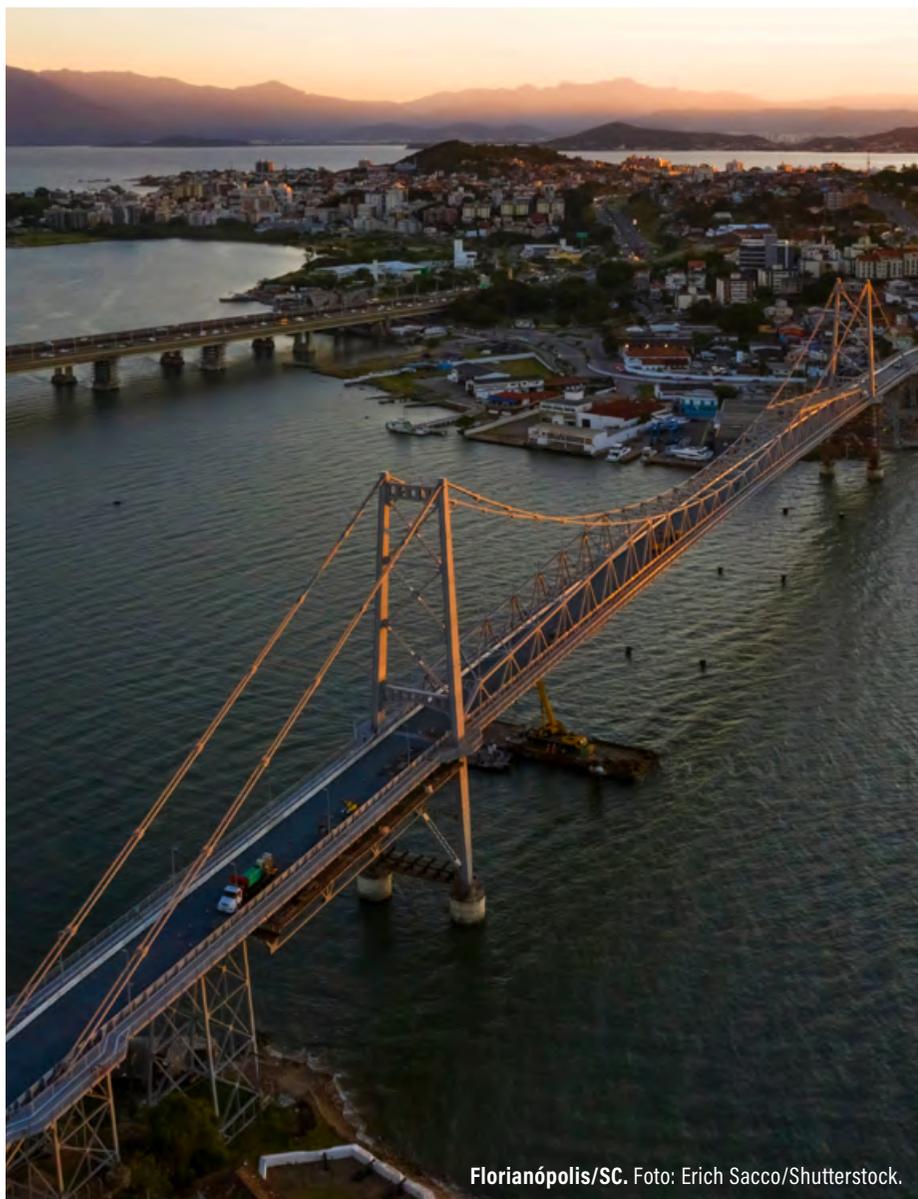
Para Curitiba, realizamos um estudo de mercado que identificou interesse crescente de fabricantes de ônibus elétricos em atuar no país. Esse indicativo de maior competitividade revela um potencial para reduzir custos e alavancar a transição para frotas limpas. Em São Paulo (SP), apoiamos a prefeitura na avaliação de impactos econômicos dos cronogramas de renovação de frota propostos pelos operadores de ônibus, verificando sua viabilidade.

O ano também foi marcado pela estruturação da Plataforma Nacional de Mobilidade Elétrica (PNME), que reúne indústria, poder público, sociedade civil e academia para fomentar o desenvolvimento do setor no país. O WRI Brasil é membro ativo nas discussões do comitê gestor e dos grupos de trabalho.



LEIA MAIS

Mercado indica aumento na oferta de ônibus elétricos para atender transição de frota no Brasil



RECURSOS PARA O PLANEJAMENTO INTEGRADO

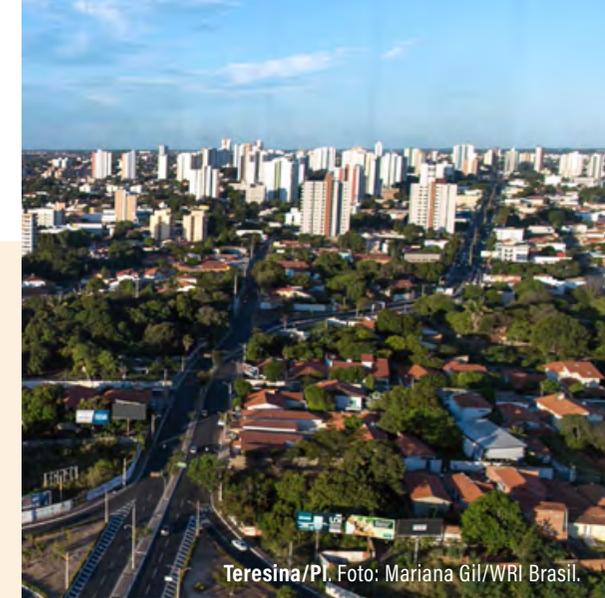
Em parceria com o Ministério da Ciência, Inovação e Tecnologia e o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente, os programas de Clima e Cidades do WRI Brasil apoiaram as regiões metropolitanas de Belém, Florianópolis e Teresina na captação de recursos para um projeto do Global Environment Facility (GEF) no valor de US\$ 13 milhões.

Ajudamos as cidades a definir ações, metas e indicadores para garantir a mitigação da emissão de gases de efeito estufa e a conservação da biodiversidade por meio de planejamento integrado na escala metropolitana. As ações serão implementadas ao longo de quatro anos, a partir do final de 2021.



LEIA MAIS

Teresina aprova Plano Diretor com inovações para transformar planejamento urbano



TERESINA ADOTA PLANO DIRETOR INOVADOR



Planos diretores municipais são uma das principais oportunidades e ferramentas para promover cidades mais equitativas, compactas e de baixo carbono.

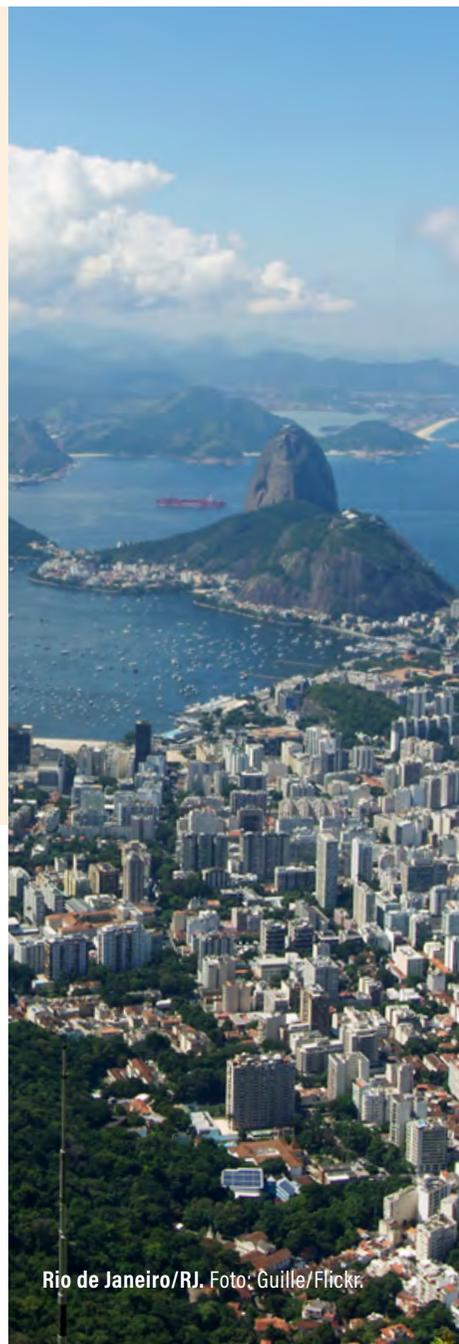
O WRI Brasil contribuiu para o aprimoramento do novo plano diretor de Teresina, por meio de apoio técnico, capacitação e articulação política.

O plano incorporou estratégias de desenvolvimento orientado ao transporte sustentável (DOTS) e de recuperação da valorização imobiliária (LVC, na sigla em inglês), e tem potencial de beneficiar os 868 mil habitantes da capital do Piauí. A atuação decisiva do WRI Brasil foi um resultado de destaque da rede global do WRI em 2020.



UM NOVO MACROZONEAMENTO PARA O RIO DE JANEIRO

Apoiamos a cidade do Rio de Janeiro na revisão do seu plano diretor, incluindo a nova proposta de macrozoneamento, que define diretrizes de desenvolvimento urbano e proteção ambiental para diferentes regiões da cidade. Também elaboramos um estudo detalhado para implementação da estratégia de desenvolvimento orientado ao transporte sustentável (DOTS) ao longo de um eixo do BRT. Se aprovadas, as propostas de ordenamento territorial poderão promover um desenvolvimento mais eficiente e inclusivo para o Rio de Janeiro.



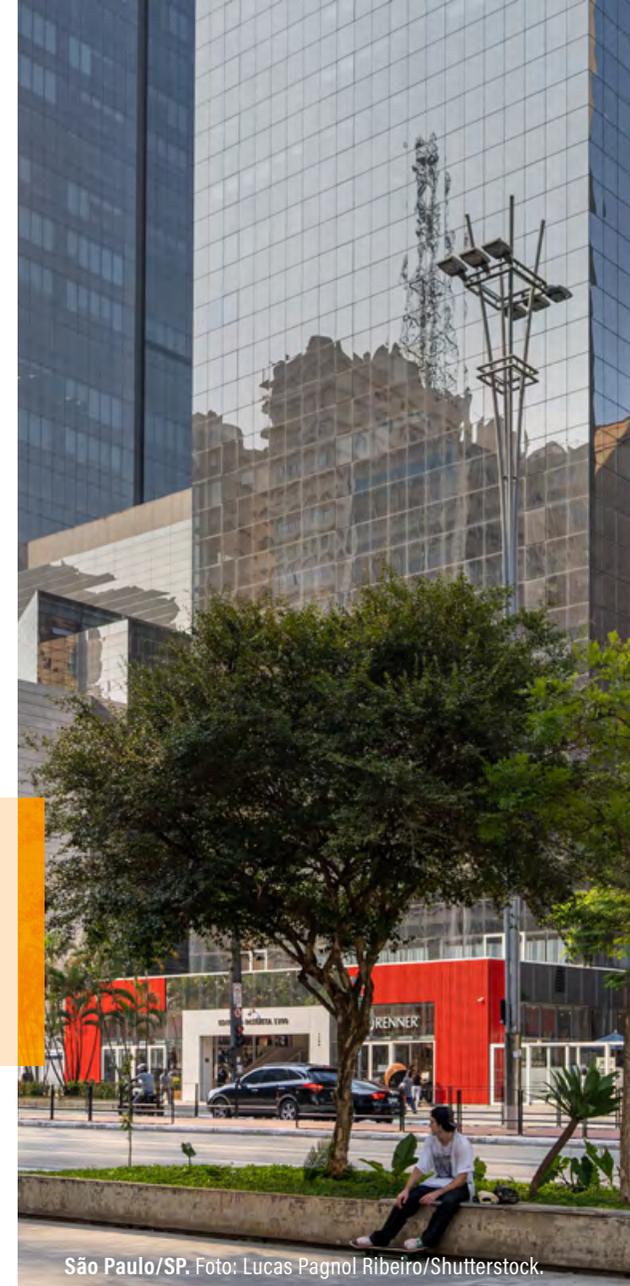
Rio de Janeiro/RJ. Foto: Guille/Flickr.

UMA VISÃO NACIONAL PARA CIDADES INTELIGENTES

Cidades têm muito a ganhar com a incorporação da tecnologia na infraestrutura e nos serviços urbanos. Mas em um país continental como o Brasil, é preciso que se reconheçam as desigualdades regionais para garantir que a transformação digital não exclua nem prejudique parcelas da população.

A **Carta Brasileira para Cidades Inteligentes** buscou pactuar uma visão nacional sobre o tema das cidades inteligentes e apoiar a promoção do desenvolvimento urbano sustentável.

A carta é parte do processo de construção da Política Nacional de Desenvolvimento Urbano, liderada pelo Ministério do Desenvolvimento Regional com apoio da Agência de Cooperação Alemã (GIZ). Como parceiro no processo, o WRI Brasil liderou o grupo de trabalho de Diversidade Territorial, zelando por princípios relacionados à equidade social e a diversidade de desafios urbanos referentes à tecnologia.



São Paulo/SP. Foto: Lucas Pagnol Ribeiro/Shutterstock.



LEIA MAIS

Conheça a Carta na íntegra

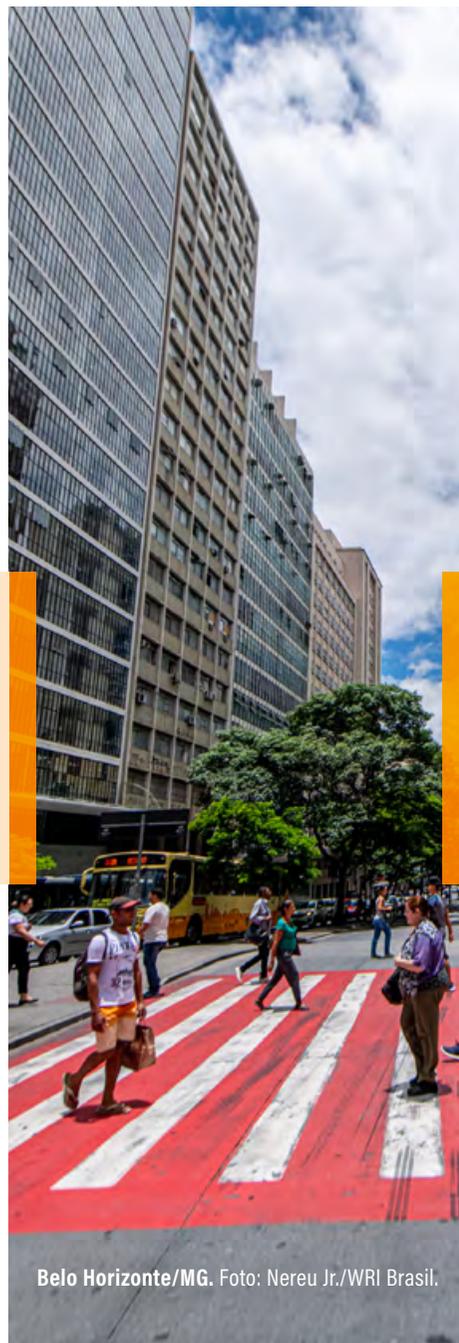


SECRETÁRIOS DEBATEM O DESENVOLVIMENTO URBANO

Em parceria com Frente Nacional de Prefeitos, Lincoln Institute for Land Policy, Insper e Arq.Futuro, o WRI Brasil formou um grupo de secretários e secretárias municipais de desenvolvimento urbano para discutir os desafios atuais e futuros do planejamento e da gestão urbana diante dos impactos da pandemia.

Quatro encontros promovidos em 2020 consolidaram um espaço de debate sobre a agenda urbana no âmbito municipal e identificaram a **necessidade de melhoria regulatória para adaptar o planejamento urbano a uma nova e futura realidade.**

Doze titulares de pastas de planejamento de grandes cidades brasileiras, como São Paulo, Belo Horizonte, Campo Grande, Curitiba e Fortaleza, compartilharam perspectivas sobre a reabertura das cidades, a retomada econômica e as tendências do desenvolvimento urbano.



Belo Horizonte/MG. Foto: Nereu Jr./WRI Brasil.

DESTRAVANDO O FINANCIAMENTO VERDE E CLIMÁTICO

Investir em infraestrutura resiliente e de baixo carbono é essencial para que as cidades enfrentem a mudança climática com desenvolvimento sustentável. Há um fluxo crescente de financiamento para projetos urbanos sustentáveis, mas barreiras técnicas, institucionais e políticas travam o acesso dos municípios brasileiros a esses recursos.

O WRI Brasil desenvolve iniciativas tanto em cidades quanto junto às instituições financeiras para destravar o acesso ao financiamento verde e climático nas cidades brasileiras.

Uma dessas iniciativas são as discussões sobre o tema na Rede para o Financiamento de Infraestrutura Sustentável nas Cidades (Rede FISC), coordenada pelo WRI Brasil com a participação de bancos de desenvolvimento multilaterais e bilaterais (Banco Mundial, CAF, AFD e EIB) e instituições financeiras nacionais e regionais (Caixa, BNDES, BDMG e BRDE).

Em cinco encontros com 24 instituições, a Rede FISC promoveu discussões sobre as barreiras e oportunidades para o financiamento verde e climático de infraestrutura urbana no Brasil. O conhecimento gerado foi consolidado em um relatório lançado em 2021, fruto de uma parceria com a GIZ, o Banco Europeu de Investimentos (BEI) e a iniciativa Felicity.



LEIA MAIS

Como financiar investimentos sustentáveis em cidades para retomada econômica pós-pandemia

ACELERANDO SOLUÇÕES BASEADAS NA NATUREZA EM CIDADES

Uma das principais dificuldades dos municípios brasileiros no acesso a financiamento de infraestrutura sustentável vem da falta de capacidade técnica para transformar ideias iniciais em projetos bem estruturados e financiáveis. Para mudar esse quadro, o WRI Brasil desenvolveu a metodologia do Acelerador de Soluções Urbanas Sustentáveis.

Em 2020, um projeto-piloto aplicou a metodologia no apoio técnico a projetos de soluções baseadas na natureza em Recife, Rio Branco e Palmas.

O Acelerador promoveu mentorias e capacitações aos formuladores de projetos urbanos e qualificou os projetos para que possam avançar em sua estruturação e buscar financiamento.



Rio Capibaribe, Recife/PE. Foto: Phoenix1423/Shutterstock



São Paulo/SP. Foto: Felipe Paiva/WRI Brasil

CIDADES UNIDAS PELAS FLORESTAS

Da resiliência climática ao bem-estar das pessoas, as florestas prestam muitos serviços à vida nas cidades. A iniciativa Cities4Forests tem consolidado uma rede de cidades global dedicada a apoiar e catalisar ações para conservar e restaurar florestas.

Em 2020, o WRI Brasil promoveu capacitação e troca de experiências entre as cidades brasileiras do Cities4Forests em um total de oito encontros com 90 participantes.

A rede teve adesão do município de Extrema (MG) e agora conta com dez cidades brasileiras. Com apoio do WRI Brasil, o programa de restauração florestal e pagamento por serviços ambientais de Extrema foi expandido para duas novas cidades. Rio Branco (AC) avançou na elaboração de seu primeiro plano de arborização urbana. Também contribuimos para Palmas (TO) regulamentar e implementar seu Sistema Municipal de Infraestrutura Verde e oferecemos capacitação em comunicação à equipe técnica municipal de Salvador (BA).

Com apoio da Prefeitura Municipal de Campinas (SP), Sociedade de Abastecimento de Água e Saneamento (Sanasa) e Iclei - Governos Locais pela Sustentabilidade, construímos um caso de investimento para infraestrutura natural para água na região metropolitana de Campinas (RMC) que ajudará na viabilização de recursos para a restauração e a proteção da biodiversidade.

Apoiamos o detalhamento de um mapa que identifica as melhores oportunidades para conservação e restauração na RMC. O trabalho é parte da elaboração de um plano de ação para a biodiversidade liderado pelo Iclei e o Programa Reconnecta, que poderá inspirar outras regiões metropolitanas na gestão regional da biodiversidade e dos serviços ecossistêmicos.



LEIA MAIS

Cities4Forests



FLORESTAS

A restauração de paisagens e florestas, aliada à agricultura de baixo carbono, é uma grande oportunidade de desenvolvimento sustentável para o Brasil. O país é rico em recursos naturais e abriga a maior biodiversidade do planeta, mas 69 milhões de hectares em seu território apresentam grau moderado ou severo de degradação, com baixa aptidão agrícola.

O programa de Florestas do WRI Brasil produz conhecimento e ferramentas para que a restauração acelere e ganhe escala no país. Buscamos estimular o uso eficiente do solo e conciliar proteção e manutenção de serviços ambientais com o desenvolvimento de uma robusta economia de produtos florestais e agrícolas sustentáveis.



Linhares/ES. Foto: Jackeceli Falqueto.

PROJETO VERENA NO APOIO AO PLANTIO DE NATIVAS

O Verena promove o reflorestamento de áreas degradadas em larga escala por meio da silvicultura de espécies nativas e de sistemas integrados, com retorno econômico aos produtores rurais e investidores.

Em 2020, continuamos a disseminar conhecimento, desenhar soluções e engajar parceiros e instituições no preenchimento de lacunas para que a atividade ganhe escala no Brasil.

Formalizamos uma parceria com **WWF Brasil e The Nature Conservancy** para apoiar o Estado do Espírito Santo no desenvolvimento de um **Programa de Carbono para Restauração Florestal**.

A iniciativa é fundamental para dar escala, por exemplo, ao Programa Reflorestar, iniciativa capixaba de restauração baseada em pagamento por serviços ambientais (PSA) que é referência no país.

Apoiamos duas empresas de referência no plantio de árvores nativas em seus projetos de expansão, e mantivemos diálogo contínuo com investidores e o apoio a instituições envolvidas em silvicultura de nativas e sistemas integrados para que acessem recursos de fundos de investidores e de grandes companhias.



LEIA MAIS

Projeto Verena



Foto: Rachel Biderman/WRI Brasil.

I CONHECIMENTO PARA DAR ESCALA À SILVICULTURA DE ESPÉCIES NATIVAS

Desenvolvimento de tecnologia e adequações na legislação são dois fatores cruciais para impulsionar o plantio de árvores nativas.

Em 2020, **avancamos** na construção do programa de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) em **Silvicultura de Espécies Nativas**.

A iniciativa é liderada pela Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura com apoio do WRI Brasil e de um consórcio de especialistas e instituições. Na mesma Coalizão, participamos da criação de uma força-tarefa para trabalhar em quatro temas: P&D, Mercado, Financiamento e Investimento e Marco Regulatório.



LEIA MAIS

O potencial inexplorado da silvicultura de nativas no Brasil

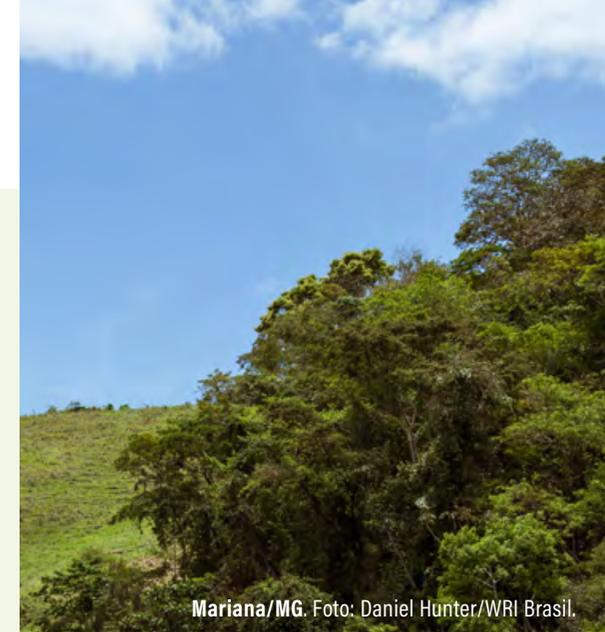
Publicamos o estudo “Implicações da Legislação Brasileira na Atividade de Plantio de Florestas Nativas para Fins Econômicos”, que avaliou o arcabouço legal sobre restauração e reflorestamento para fins econômicos em nível federal e em três estados.

Seguiremos apoiando o aprimoramento do ambiente regulatório para que empreendedores possam atuar de acordo com as regras estabelecidas e com segurança jurídica.



PUBLICAÇÃO

Implicações da legislação brasileira na atividade de plantio de florestas nativas para fins econômicos



Mariana/MG. Foto: Daniel Hunter/WRI Brasil.

REGULAMENTAÇÃO DO PLANTIO DE NATIVAS EM MINAS GERAIS



Com apoio do WRI Brasil, o estado de Minas Gerais aprovou um decreto que regulamenta a produção de madeira nativa a partir de reflorestamento. Ao oferecer segurança jurídica para que produtores invistam na atividade, o decreto tem o potencial de dar escala a uma economia da restauração no estado. O avanço foi destacado pela rede global do WRI entre os resultados mais expressivos de 2020.



RESTAURAÇÃO BENEFICIA MULHERES NA AMAZÔNIA E NO SEMIÁRIDO

O WRI Brasil tem apoiado comunidades rurais, em especial mulheres, que restauram paisagens na Amazônia paraense e no semiárido baiano. A restrição de circulação imposta pela pandemia levou à interrupção de atividades presenciais, mas mantivemos o acompanhamento a beneficiárias locais e à implementação das atividades programadas para 2020.

Na Bahia, contribuimos para o acordo de cooperação, firmado entre Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), Adapta Group e Cooperativa Ser do Sertão, que vai mobilizar recursos para recuperação de áreas degradadas na região do município de Pintadas.

Serão implantados **25 hectares de unidades demonstrativas** com sistemas agroflorestais.

Em Juruti, no Pará, a parceria com PretaTerra, Universidade Federal do Oeste do Pará e com associações e sindicatos locais possibilitou o avanço do projeto. Um coletivo virtual foi criado e capacitado para dar sequência à assistência técnica em agroflorestas, na elaboração de projetos e na captação de recursos para expansão de áreas em restauração.



Serrolândia/BA. Foto: Elton Abreu/Shutterstock.



Oportunidade de restaurar **156 mil hectares** de florestas no **Espírito Santo**



Possibilidade de duplicar o crescimento do PIB agropecuário no rio Doce em **Minas Gerais**



Potencial de redução de **281 mil toneladas** de emissões na **bacia do rio Gualaxo do Norte (MG)**

Bacia do rio Jucu/ES. Foto: Lucas Sandonato/WRI Brasil.

OPORTUNIDADES DE RESTAURAÇÃO NA ESCALA DA PAISAGEM

Aplicamos em três novas paisagens a Metodologia de Avaliação de Oportunidades de Restauração (ROAM). A metodologia leva em conta as motivações das comunidades rurais em suas análises, para estimar os benefícios da restauração de paisagens e florestas e subsidiar a elaboração de estratégias de restauração.

Relatórios produzidos em parceria com Fundação Renova, Instituto Estadual de Florestas de Minas Gerais e Comitês de Bacias Hidrográficas dos rios Itaúnas e São Mateus revelaram grandes oportunidades para se impulsionar a restauração.

No Vale do Paraíba Paulista, a partir de recomendação do relatório do ROAM, o WRI Brasil apoiou treinamentos com organizações locais.

O WRI Brasil firmou acordos de trabalho com a Companhia de Saneamento de Minas Gerais, com o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, além de aliança com Conservação Internacional, TNC Brasil e WWF-Brasil para otimizar esforços pela restauração no Brasil. Soma-se a essas parcerias nossa participação ativa em redes como Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura, Pacto Pela Restauração da Mata Atlântica e Aliança pela Restauração na Amazônia.

Com parceiros

Apoiamos a publicação de três relatórios que documentam a aplicação da Metodologia de Avaliação de Oportunidades de Restauração (ROAM).



PUBLICAÇÃO

Oportunidades de Restauração de Paisagens e Florestas na Porção Mineira da Bacia do Rio Doce

Relatório do Instituto Estadual de Florestas, Minas Gerais.



PUBLICAÇÃO

Planejamento da Restauração nas Bacias dos Rios Itaúnas e São Mateus

Relatório do Comitê da Bacia Hidrográfica do Itaúnas e do Comitê da Bacia Hidrográfica do São Mateus, Espírito Santo.



PUBLICAÇÃO

Relatório de oportunidades de restauração na bacia hidrográfica do rio Gualaxo do Norte, Minas Gerais, Brasil

Relatório da Fundação Renova, Minas Gerais.

REGENERAÇÃO NATURAL ASSISTIDA NA AMAZÔNIA

Em 2020, expandimos nossa atuação na Amazônia. Um novo projeto promoverá a regeneração natural assistida como opção para a restauração de áreas degradadas. A disseminação do modelo de restauração permitirá o sequestro de milhões de toneladas de carbono da atmosfera, contribuindo para a adequação ambiental e produtiva de imóveis rurais, e trazendo outros inúmeros benefícios sociais, econômicos e ambientais para a região.

O projeto irá incentivar a restauração de mais de **250 mil hectares por meio da regeneração natural assistida**, com foco em três municípios no Pará e cinco no Mato Grosso.

Em parceria com Instituto Centro de Vida (ICV), Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon) e Suzano, mapearemos fatores de sucesso e áreas prioritárias para a regeneração natural assistida na região. A iniciativa inclui a implementação de áreas-piloto e contribuirá para dar escala a iniciativas bem-sucedidas no bioma.





AS CARAS DA RESTAURAÇÃO

O esclarecimento da sociedade sobre os benefícios da restauração de florestas e paisagens e a disseminação de casos de sucesso são ferramentas poderosas para acelerar a atividade. Em 2020, os times de Comunicação e Florestas lançaram a websérie *As Caras da Restauração*. Em cinco vídeos e reportagens, contamos histórias de pessoas que têm restaurado áreas degradadas, transformando suas vidas e contribuindo para que o país atinja a ambiciosa meta de restaurar 12 milhões de hectares até 2030.

Passando por três regiões e biomas brasileiros, os episódios mostram os diversos contextos e motivações e os modelos produtivos por lentes ao mesmo tempo técnicas e humanas. O objetivo é inspirar investidores, setores público e privado e produtores a juntarem-se a esse desafio coletivo, mostrando que, apesar da existência de gargalos a serem superados, os benefícios são muito maiores.

A série permitiu ao WRI Brasil atingir um público mais amplo do que aquele usualmente interessado em temas como restauração florestal e proteção ambiental. Alguns dos canais de maior visibilidade da mídia brasileira, como o programa Fantástico, da TV Globo, exibiram imagens da série. Foram mais de 80 inserções na imprensa.

Nas redes sociais, contamos com o apoio de organizações parceiras como Aliança pela Restauração da Amazônia, Pacto pela Restauração da Mata Atlântica, Coalizão Brasil Clima, Florestas e Agricultura, WWF, Cepan, Sitawi, Alcoa e Corredor Ecológico do Vale do Paraíba, em uma campanha de impacto. As mensagens foram compartilhadas por influenciadores e artistas de grande alcance.



ASSISTA

As Caras da Restauração



661 mil
visualizações
nos vídeos



36 mil
interações
do público com
os conteúdos



2,3 milhões
de impressões
nas mídias sociais



80 mil
acessos
no site do projeto

Lançada no Brasil em outubro de 2020, *As Caras da Restauração* gerou visibilidade sem precedentes ao trabalho do programa de Florestas.

**dados de março de 2021*





COMUNICAÇÃO

Ao longo de 2020, o WRI Brasil ampliou a disseminação de análises e estudos dos seus temas de atuação. Em um cenário de pandemia, intensificamos o trabalho estratégico com a imprensa e as mídias digitais. O site da organização aumentou o número de acessos em mais de 130%, e os webinars liderados pelos programas foram um pilar de capacitação e engajamento com públicos da organização.



webinar 03/06 14h às 16h30

COMO (RE)CONSTRUIR UM TRANSPORTE COLETIVO MELHOR?

webinar 16/07 14h às 15h30

COMO DAR ESCALA A CICLOVIAS TEMPORÁRIAS SEGURAS NA AMÉRICA LATINA?

Webinar

NOVA ECONOMIA PARA O BRASIL:
caminhos da retomada verde

WRI BRASIL CS

ECONOMIA VERDE E A RENOVAÇÃO DO SETOR AUTOMOTIVO

OS DESAFIOS DA QUALIDADE DO AR NO BRASIL

WRI BRASIL CS

QUEIMADAS: UM PROBLEMA COLETIVO

OS DESAFIOS DA QUALIDADE DO AR NO BRASIL

WRI BRASIL CS

O AR (POLUÍDO) QUE RESPIRAMOS

OS DESAFIOS DA QUALIDADE DO AR NO BRASIL

webinar

Marco regulatório e o plantio de florestas nativas para fins econômicos

WEBINAR

OPORTUNIDADES PARA RESTAURAR A BACIA DO RIO DOCE EM MINAS

WEBINAR

OPORTUNIDADES DE RESTAURAÇÃO FLORESTAL NAS BACIAS DOS RIOS ITAÚNAS E SÃO MATEUS (ES)

webinar 11/11 10h30 às 12h

RETOMADA DO TRANSPORTE COLETIVO:
COMO APRIMORAR OS CONTRATOS DE CONCESSÃO

webinar 04/nov - 10h às 11h30

2021-2024: UM COMPROMISSO PELA SEGURANÇA VIÁRIA NAS CIDADES PAULISTAS

com a apresentação de novo Roteiro Acidentes Críticos SP

11 webinars
+ de 3300 participantes



Juruti/PA. Foto: Asteroide/WRI Brasil.

1,2 milhão de acessos no site

150 novos conteúdos publicados

+14 mil downloads de publicações

Ago/2020 **Criação** Instagram



+42%
em inserções
de mídia
(2020-2021)

BR Economia Quarta-feira, 24 de setembro de 2020

RETOMADA VERDE

Brasil pode ganhar R\$ 2,8 trilhões com 'economia verde'

Segundo estudo, até 2030 País poderia incorporar uma Argentina à sua riqueza, além de criar mais 2 milhões de postos de trabalho

Clayton Olivieri

Um estudo divulgado nesta quarta-feira (23) aponta que o Brasil poderia incorporar uma Argentina à sua riqueza, além de criar mais 2 milhões de postos de trabalho até 2030, caso adote uma estratégia de desenvolvimento sustentável baseada na economia verde.

O estudo, realizado pelo Instituto de Estudos de Economia do Rio de Janeiro (IEE), aponta que o Brasil poderia gerar até R\$ 2,8 trilhões de riqueza adicional até 2030, caso adote uma estratégia de desenvolvimento sustentável baseada na economia verde.

O estudo também aponta que o Brasil poderia criar até 2 milhões de postos de trabalho adicionais até 2030, caso adote uma estratégia de desenvolvimento sustentável baseada na economia verde.

Valor Brasil

Estudo aponta oportunidades de recuperar áreas em Mariana

Por Marcelo Oliveira - De São Paulo

Com bilhões de hectares de florestas e grandes bacias hidrográficas, 77,2 mil hectares de áreas degradadas poderiam ser recuperados a partir de um valor adicional de R\$ 2,5 trilhões ao ano em longo prazo. 800 famílias e 6 mil empregos poderiam ser criados.

Após dois anos de pesquisa realizada em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPESP), o estudo aponta que a recuperação de áreas degradadas em Mariana poderia gerar até R\$ 2,5 trilhões de riqueza adicional ao ano em longo prazo, além de criar 800 empregos e 6 mil postos de trabalho adicionais.

O estudo também aponta que a recuperação de áreas degradadas em Mariana poderia gerar até R\$ 2,5 trilhões de riqueza adicional ao ano em longo prazo, além de criar 800 empregos e 6 mil postos de trabalho adicionais.

ESTADÃO

NEO MONDO

Mulheres na linha de frente da restauração da Caatinga

Essas são as grandes líderes de iniciativas de restauração de áreas degradadas em São Paulo, com o objetivo de recuperar áreas degradadas e criar fontes de renda para as comunidades locais.

O estudo aponta que a recuperação de áreas degradadas em Mariana poderia gerar até R\$ 2,5 trilhões de riqueza adicional ao ano em longo prazo, além de criar 800 empregos e 6 mil postos de trabalho adicionais.

36 | Economia

MIRIAM LEITÃO

A renovação da economia

Como a retomada econômica pode ser impulsionada por investimentos em infraestrutura e inovação tecnológica.

O estudo aponta que a recuperação de áreas degradadas em Mariana poderia gerar até R\$ 2,5 trilhões de riqueza adicional ao ano em longo prazo, além de criar 800 empregos e 6 mil postos de trabalho adicionais.

ECO A

Reforestar não é bom só para o meio ambiente; pode ser um bom negócio

O estudo aponta que a recuperação de áreas degradadas em Mariana poderia gerar até R\$ 2,5 trilhões de riqueza adicional ao ano em longo prazo, além de criar 800 empregos e 6 mil postos de trabalho adicionais.

MIGUEL CALMON

AGRICULTURA E SUSTENTABILIDADE

AGRICULTORES BAIANOS RESTAURAM ÁREAS DEGRADADAS E CRIAM FONTE DE RENDA

O estudo aponta que a recuperação de áreas degradadas em Mariana poderia gerar até R\$ 2,5 trilhões de riqueza adicional ao ano em longo prazo, além de criar 800 empregos e 6 mil postos de trabalho adicionais.

exame.

Como o Brasil pode ganhar R\$ 2,8 tri com a retomada verde

Um estudo divulgado nesta quarta-feira (23) aponta que o Brasil poderia incorporar uma Argentina à sua riqueza, além de criar mais 2 milhões de postos de trabalho até 2030, caso adote uma estratégia de desenvolvimento sustentável baseada na economia verde.

Valor Opinião

Uma oportunidade histórica

Brasil pode se posicionar para receber investimentos com o novo acordo de mobilidade urbana.

O estudo aponta que a recuperação de áreas degradadas em Mariana poderia gerar até R\$ 2,5 trilhões de riqueza adicional ao ano em longo prazo, além de criar 800 empregos e 6 mil postos de trabalho adicionais.

Valor Opinião

Nova mobilidade urbana

Trabalho para agilizar o fechamento de empresas de transporte coletivo, comprometendo o emprego e gerando a cidade.

O estudo aponta que a recuperação de áreas degradadas em Mariana poderia gerar até R\$ 2,5 trilhões de riqueza adicional ao ano em longo prazo, além de criar 800 empregos e 6 mil postos de trabalho adicionais.

LUIS ANTONIO LINDAU

Diretor de cidades do WRI Brasil

O estudo aponta que a recuperação de áreas degradadas em Mariana poderia gerar até R\$ 2,5 trilhões de riqueza adicional ao ano em longo prazo, além de criar 800 empregos e 6 mil postos de trabalho adicionais.

MONGABAY

Brazil green recovery plan could boost economy, add jobs, cut emissions: Report

Um estudo divulgado nesta quarta-feira (23) aponta que o Brasil poderia incorporar uma Argentina à sua riqueza, além de criar mais 2 milhões de postos de trabalho até 2030, caso adote uma estratégia de desenvolvimento sustentável baseada na economia verde.

NEXO

Uma recuperação verde da América Latina é necessária

O estudo aponta que a recuperação de áreas degradadas em Mariana poderia gerar até R\$ 2,5 trilhões de riqueza adicional ao ano em longo prazo, além de criar 800 empregos e 6 mil postos de trabalho adicionais.

BBC NEWS

A 'bomba-relógio' do transporte público que prefeitos eleitos terão em 2021

O estudo aponta que a recuperação de áreas degradadas em Mariana poderia gerar até R\$ 2,5 trilhões de riqueza adicional ao ano em longo prazo, além de criar 800 empregos e 6 mil postos de trabalho adicionais.

FOLHA DE SPALHO

Chile e Colômbia fatiam contratos para reduzir metrópoles e melhorar serviço de ônibus

O estudo aponta que a recuperação de áreas degradadas em Mariana poderia gerar até R\$ 2,5 trilhões de riqueza adicional ao ano em longo prazo, além de criar 800 empregos e 6 mil postos de trabalho adicionais.



CONSELHO E LIDERANÇA



Campinas/SP. Foto: Renan Pissolati/WRI Brasil.

I CONSELHO DIRETOR

Marcelo Furtado

Presidente do Conselho Diretor e Diretor de Sustentabilidade e Sócio Fundador da ZScore/BlockC

Manish Bapna

Vice-presidente Executivo e Gerente Diretor, WRI

Janet Ranganathan

Vice-presidente de Ciência e Pesquisa, WRI

Franklin Feder*

Ex-presidente executivo regional para América Latina e Caribe, Alcoa

Orlando Strambi

Professor e coordenador do depart. De Engenharia de Transporte, USP

Anamaria Schindler

Co-Presidenta Emeritus, Ashoka

Valmir Ortega

Diretor Executivo, Conexusus

Denise Hills**

Diretora Global de Sustentabilidade, Natura

Johannes van de Ven

CEO, Good Energies

Leonardo Fleck

Program Officer, Conservation and Markets Initiatives, Gordon and Betty Moore Foundation

**Deixou o Conselho em agosto 2020.*

***Deixou o Conselho em dezembro 2020.*

I CONSELHO FISCAL

Diogo de Souza Dias

Presidente do Conselho Fiscal

Tiniti Matsumoto Junior

Marcelo Torres

I LIDERANÇAS DO WRI BRASIL

Rachel Biderman*

Diretora Executiva

Karla Battistella

Diretora de Operações

Luis Antonio Lindau

Diretor do Programa de Cidades

Carolina Genin

Diretora do Programa Clima

Fernanda Boscaini**

Diretora de Comunicação

**Deixou a organização em novembro de 2020*

***Diretora Executiva Interina a partir de novembro de 2020*

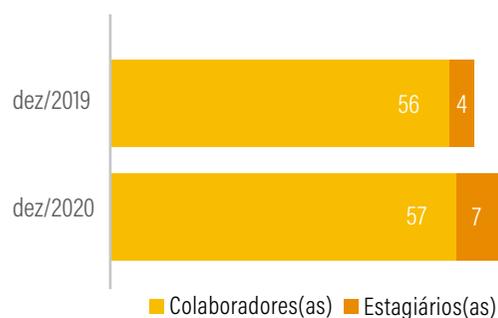


EQUIPE

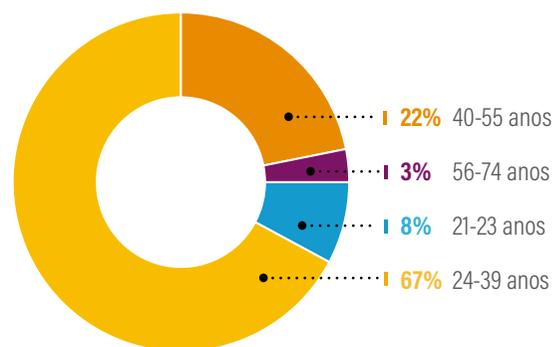


Santa Maria/ES. Foto: Lucas Sandonato/WRI Brasil.

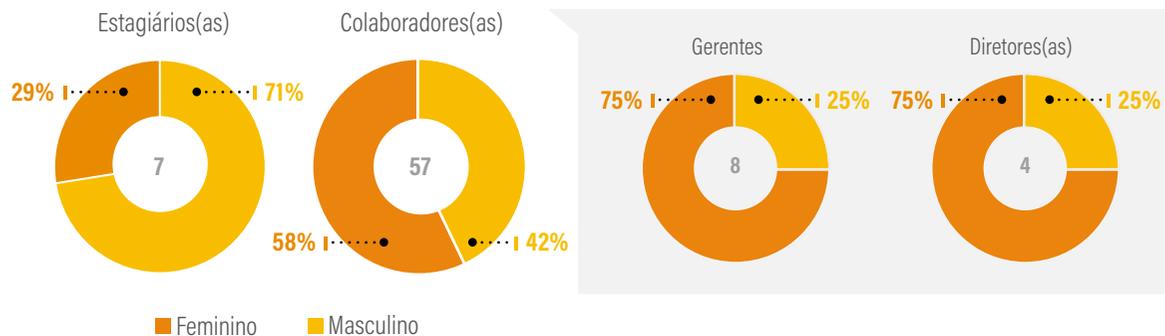
Total equipe



Composição da equipe por idade



Composição da equipe por gênero



I ADAPTAÇÃO À PANDEMIA

O WRI Brasil prioriza o bem-estar de seus colaboradores e fornecedores.

Em março de 2020, diante da chegada da pandemia de Covid-19 ao Brasil, a organização adotou novas práticas e cuidados que se mantinham quando da publicação deste relatório:

- trabalho totalmente remoto desde 16 de março de 2020;
- cancelamento de viagens e outras atividades externas;
- ajuda de custo para as despesas adicionais da equipe;
- recomendações para o trabalho de casa de forma segura;
- extensão da ginástica laboral;
- reuniões para escuta e orientações.

Ao longo de 2020, nenhum funcionário foi diagnosticado com Covid-19 em decorrência de atividade profissional.



GRUPOS DE TRABALHO

Os grupos de trabalho do WRI Brasil dedicam-se a avançar a discussão, o conhecimento e as boas práticas em três áreas temáticas: Dados, Diversidade e Sustentabilidade.

São formados por colaboradores das diferentes áreas internas e apoiam o WRI Brasil na assimilação de temas fundamentais para a atuação institucional e programática da organização.



I GT DADOS

Consolidado em 2020, unindo integrantes das três áreas programáticas e de apoio do WRI Brasil, o GT Dados atua para gerar uma estratégia comum no impulsionamento do tema de análise de dados. O GT estabeleceu diálogo com a iniciativa global Data Lab, que apoia a organização no uso de tecnologias inovadoras de análise de dados, e com a área de Pesquisa, Dados e Inovação (RDI, na sigla em inglês).

O diálogo foi fundamental para desenvolver a estratégia de trabalho do grupo, estruturada em quatro pilares:

Capacitação: mapear as necessidades de capacitação dos colaboradores do WRI Brasil e promover oportunidades para internalização do conhecimento na equipe.

Dados internos: facilitar o acesso a bancos de dados gerados internamente e proporcionar maior compartilhamento desses dados entre as áreas.

Dados externos: através do levantamento de fontes de dados externos de maior uso pelos projetos, padronizar e unificar as informações utilizadas entre as diferentes áreas da organização, aumentando a rastreabilidade e confiabilidade das informações necessárias.

Estratégia: estimular o debate sobre dados na organização.



Foto: Marcelo Matsumoto/WRI Brasil.



Foto: Gustavo Frazão/Shutterstock.

I GT DIVERSIDADE

Em seu quarto ano em atividade, o GT Diversidade apoiou as discussões de um Plano de Ação em Diversidade, Equidade e Inclusão (DEI) elaborado pelo WRI Brasil com apoio de consultoria externa. O grupo também contribuiu para a ampliação das diretrizes para a diversidade nas políticas de contratação da organização.

Com a pandemia, atividades de sensibilização passaram a ser realizadas de forma virtual. Integrantes do GT realizaram uma capacitação interna sobre a temática da decolonialidade. Foi mantido o envio do boletim Sementes da Diversidade no Dia Internacional da Mulher, Dia Internacional do Orgulho LGBTQI+ e Dia da Consciência Negra.

As datas foram marcadas por atividades com profissionais ligados às temáticas – como uma conversa com a empreendedora e os empreendedores negros Mariana de Paula (LabJaca), Thiago Oliveira (Reciclar Design) e Didas Mzirai (Mucho Mangoes), cujas organizações atuam, respectivamente, na geração cidadã de dados e empoderamento de comunidades vulneráveis; na geração de renda a partir da reciclagem; e na capacitação e pagamento justo à agricultura familiar.

I GT SUSTENTABILIDADE

O GT Sustentabilidade atua para estimular ações internas que reflitam os valores da organização. Em seu quinto ano de atuação, o GT se adaptou ao contexto de pandemia, priorizando ações sustentáveis que pudessem ser executadas dentro de casa e beneficiassem pessoas em situação de vulnerabilidade, pequenos produtores e o meio ambiente.

A equipe do WRI Brasil fazia contribuições financeiras pelo uso do estacionamento – parte da Política de Estacionamento elaborada pelo GT em 2020. Durante a pandemia, o valor arrecadado pela equipe foi doado a instituições não governamentais de caráter ambiental e social. Um concurso de fotografia de pratos vegetarianos e veganos estimulou a equipe do WRI Brasil a reduzir o impacto ambiental de sua alimentação e premiou as fotos vencedoras com vouchers para compra de pequenos produtores locais.



DOADORES E PARCEIROS

- Alcoa
- Agência Alemã de Cooperação Internacional (GIZ)
- ARCONIC Foundation
- Banco Itaú
- Banco Mundial
- Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF)
- Departamento de Estratégia Empresarial, Energética e Industrial do Reino Unido (BEIS)
- Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)
- Bloomberg Philanthropies
- Cargill
- Centro de Estudios Económicos de la Industria de la Construcción (CEEIC)
- Climate Land Use Alliance (Clua)
- Departamento de Meio Ambiente, Alimentação e Assuntos Rurais do Reino Unido (Defra)
- FedEx Foundation
- Fundação Bernard van Leer
- Fundação Renova
- Galo da Manhã
- Global Environment Facility (GEF)
- Good Energies Foundation
- Gordon and Betty Moore Foundation
- Governos Locais pela Sustentabilidade (Iclei)
- Iniciativa Internacional da Noruega para o Clima e as Florestas (NICFI)
- Instituto Clima e Sociedade (ICS)
- Instituto de Apoio e Proteção Ambiental (Iapa)
- Instituto Humanize
- Ministério do Clima e Meio Ambiente da Noruega (NMCE)
- Ministério do Meio Ambiente da Alemanha (BMU)
- Oak Foundation
- ONU Habitat
- PUC Chile Centro de Excelência (PUC-CoE)
- Stephen M. Ross Philanthropies
- The Nature Conservancy (TNC)
- Tiny Beam Fund
- Toyota Mobility Foundation



FINANCEIRO

O WRI Brasil adota padrões internacionais de gestão e controle de seus recursos, utilizados pela organização globalmente e que garantem conformidade com exigências de doadores, bem como da legislação brasileira. Nossas Demonstrações Financeiras são auditadas pela PwC, que emitiu opinião sem ressalvas, concluindo pela adequação da informação.



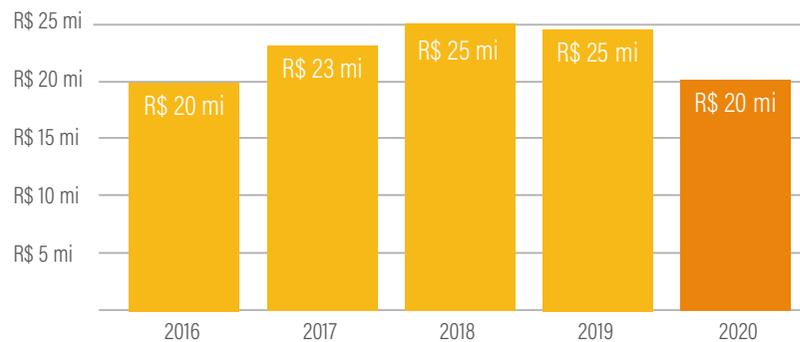
Pintadas/BA. Foto: Caroline Jacobi/WRI Brasil.

Apesar dos impactos da pandemia de Covid-19 e da necessidade de adaptação ao contexto de distanciamento social, o WRI Brasil manteve a arrecadação prevista para 2020, conforme mostram os gráficos ao lado.

Parte das despesas relativas às atividades presenciais e viagens foram postergadas ou reduzidas. Alguns seminários, reuniões e eventos foram cancelados ou tiveram datas alteradas.

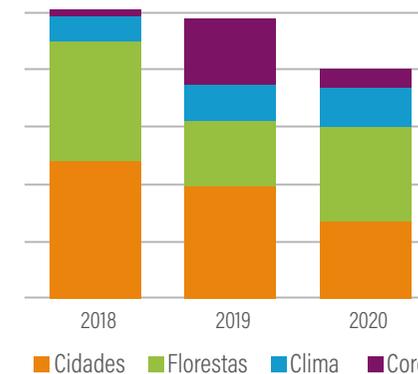
A maior parte, no entanto, passou a ser realizada virtualmente sem afetar de maneira significativa as entregas dos projetos. As despesas previstas com esses eventos foram reduzidas ou postergadas para 2021. Não houve cancelamento de projetos.

Evolução da arrecadação* do WRI Brasil 2016 a 2020 em R\$

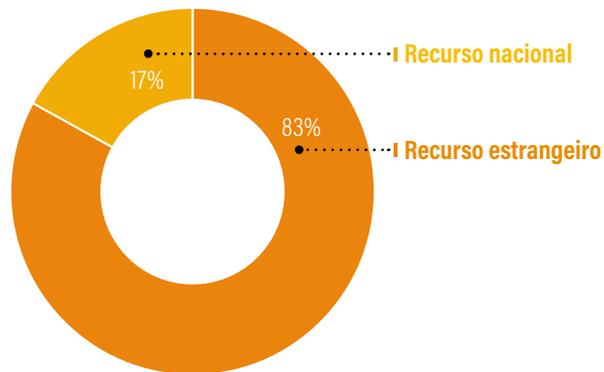


*Doações voluntárias e prestação de serviços

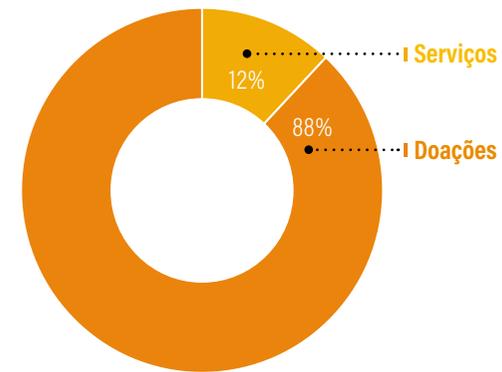
Evolução da arrecadação por programa



Composição da arrecadação em 2020



Tipo de receita



+ Acesse o documento completo do Relatório Auditor Independente



EXPLORE

Nossos estudos, disponíveis gratuitamente em wribrasil.org.br, oferecem análises objetivas e baseadas em dados sobre as informações mais recentes de meio ambiente, clima, cidades e desenvolvimento.

CONECTE

Nossos canais digitais oferecem notícias e informações para você acompanhar o debate sobre questões importantes e compartilhar em suas redes.



wribrasil.org.br



facebook.com/wribrasil



youtube.com/wribrasil



flickr.com/wricidades



linkedin.com/company/wri-brasil



twitter.com/wribrasil



instagram.com/wribrasil

